



Governo local quer aumentar impostos no próximo ano

PROPOSTA DO GDF AUMENTA IPTU E TLP PARA FAMÍLIAS POBRES; IPVA DE CARRO POPULAR SERÁ REAJUSTADO E OS DE LUXO, REDUZIDO

O Governo do Distrito Federal (GDF) quer reajustar os impostos a serem pagos pela população em 2004. E as famílias mais carentes e da classe média serão, novamente, as mais afetadas pela mão pesada do fisco local. Moradores de áreas pobres podem pagar até 108,03% a mais pela Taxa de Limpeza Pública (TLP) em 2004. Enquanto isso, a TLP de comunidades de renda maior é apenas 30% superior à taxa paga no ano passado.

Os projetos de lei que reajustam a TLP, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) tramitam na Câmara Legislativa. Eles serão analisados pelas comissões antes de seguir para votação em plenário. Mas os deputados distritais do PT lutarão para evitar os aumentos excessivos e desiguais. A bancada petista apresentará emendas que resultem em reajustes menores e mais próximos da realidade de cada região do Distrito Federal em 2004.



Comunidades mais carentes do DF pagarão até 108% a mais de TLP em 2004

AREAL - Pela proposta do governo, as áreas que terão os maiores reajustes da TLP serão a Vila Weslian Roriz e o bairro Nossa Senhora de Fátima (Planaltina); o Setor Veredas, a Vila São José e o Incra 8 (Brazlândia); Riacho Fundo II; Samambaia; Santa Maria (exceto Sítio do Gama); São Sebastião; Varjão; e Areal (Taguatinga). O aumento previsto varia de 73,33 até 108,03%. O mesmo governo que impõe reajuste maior para os pobres alivia a carga tributária de moradores do Lago do Sul e Norte, Asa

Norte e Sul, Sudoeste e Octogonal. Eles pagarão 30% a mais que no ano passado.

O valor da TLP fixado pelo Executivo para imóveis residenciais é de R\$ 164,45 e para os comerciais, de R\$ 328,90. Cada região do DF recebe um fator de multiplicação para

cálculo da taxa. E o fator das cidades mais pobres também foi reajustado. O aumento proposto pelo governo tem o objetivo de fazer caixa para cobrir o rombo com a limpeza urbana. O custo da coleta de lixo cresceu em quatro anos por causa da terceirização dos serviços, em 1999, para a Qualix Limpeza Ambiental (antiga Enterpa). Em 2002, o GDF gastou R\$ 125 milhões com a execução e a manutenção em limpeza pública. Até setembro deste ano, já desembolsou R\$ 122 milhões.

ARRECADAÇÃO - A prática de reajustes de impostos e taxas se repete a cada ano e impõe à população pesada carga tributária. A arrecadação do GDF com os principais tributos aumentou 58%, entre 1999 e 2002. Contudo, a riqueza do DF medida pelo PIB aumentou apenas 11%. Enquanto pesa a mão sobre as classes de menor poder aquisitivo, o governo Roriz perdoa os impostos e dá benefícios fiscais a grandes contribuintes.

AUMENTO PREVISTO DE TLP PARA 2004

ÁREA	REAJUSTE	ÁREA	REAJUSTE
São Sebastião	108,03%	Brazlândia	108,03%
Riacho Fundo II	108,03%	(Setor: Veredas, Vila São José e Incra 8)	
Samambaia	108,03%	Varjão	108,03%
Santa Maria (exceto Sítio do Gama)	108,03%	Areal	73,33%
Planaltina	108,03%	Lago Sul e Norte	30,00%
(V. Weslian Roriz, Nsa. de Fátima, Expansão Norte e Sul e condomínios)		Asa Sul e Norte	30,00%
		Sudoeste	30,00%
		Octogonal	30,00%



IPTU também será reajustado

O IPTU pode ficar, em média, 17% mais caro em 2004. O morador de uma casa no bairro Morro Azul, em São Sebastião, terá, por exemplo, um reajuste de 20,99%. Na QI 25 do Guará, o IPTU ficará 20% maior. Porém, o imposto de um apartamento em área nobre, na Octogonal Sul, será aumentado em 10%.

O imposto ficará mais caro porque o GDF aumentou o valor do terreno e do M² construído. Imóveis em Águas Claras foram valorizados, por exemplo, em 80%. O bairro é alternativa de moradia de trabalhadores assalariados da classe média, que vivem arrocho salarial e perda real de renda – 14,6% em doze meses.

Os imóveis estão divididos em quatro alíquotas para cálculo do IPTU. Os

terrenos não edificados pagam 3% do valor de venda; os prédios em construção ou em ruínas, 3%; áreas edificadas, 1%; imóveis residenciais e de uso misto (casa e comércio), 0,3%.

Nos últimos cinco anos, a arrecadação com IPTU, aumentou em 49,17%. O GDF embolsou R\$ 128,84 milhões em 1999. O valor previsto para este ano é de R\$ 192,19 milhões e para 2004, R\$ 291,41 milhões.

CONDOMÍNIOS - O GDF quer cobrar também o IPTU de cerca de 300 condomínios irregulares, além dos 43 tributados em 2002, situados em área particular, que não estão em disputa judicial. Porém, o governo não pode exigir o imposto dos condomínios. Eles não constam da pauta de valores do projeto de lei enviado à Câmara.

Carro popular pagará mais pelo IPVA

O governo Roriz adotou a lógica perversa de mercado para calcular o IPVA. Dessa forma, alguns veículos usados vão pagar imposto maior que outros mais novos.

O GDF trabalhava até 2002 com valores de carros 0km e aplicava fatores de depreciação para os antigos. Agora, ele pesquisa ano, marca e modelo e aplica o valor de mercado.

O novo cálculo vai elevar, em média, 5,64% o valor do IPVA dos carros populares (Gol, Uno, Corsa, Pálio). Veículos médios e de luxo (Vectra, Santana, S10, Golf, Scenic) terão, porém, redução média de 1,88%. O dono de um Fiat Uno 1.0, ano 1996, paga-

rá, segundo a proposta do GDF, 9,37% a mais de imposto. Já o proprietário de um Fiat Marea, 1998, economizará 5,37% na hora de quitar o tributo no próximo ano em relação a 2002.

Os donos de veículos com mais de 14 anos, isentos de IPVA, também serão prejudicados pela ganância do GDF. O governo deve reajustar a Taxa de Licenciamento e Cadastro (TLC) para esses carros de R\$ 32 para R\$ 35. Em cinco anos, o aumento acumulado é de 128,57%.

Sucessivos reajustes também engordaram a arrecadação com IPVA, entre 1999 (R\$ 96,34 milhões) e 2003 (R\$ 178,12 milhões), em 84,88%.

EXPEDIENTE

Liderança do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do DF

Internet: www.ptcldf.org.br E-mail: ptcldf@ptcldf.org.br

Telefones: (61) 348-8810, 348-8812 e 348-8851 Fax: (61) 348-8811

Dep. Arlete Sampaio: Gabinete 16 - Telefone: 348 8160 - Site: www.arletesampaio.net

Dep. Chico Floresta: Gabinete 12 - Telefone: 348 8120 - E-mail: dep.chico.floresta@cl.df.gov.br

Dep. Chico Vigilante: Gabinete 11 - Telefone: 348 8110 - Site: www.chicovigilante.com.br

Dep. Erika Kokay: Gabinete 09 - Telefone: 348 8090 - Site: www.erikakokay.com.br

Dep. Paulo Tadeu: Gabinete 02 - Telefone: 348 8020 - Site: www.paulotadeu.com.br

Edição: Marcello Xavier Textos: Alessandra Flach e Marcello Xavier Revisão: Tarciano

Ricardo e Sheila Messerschmidt Diagramação: Wellington Braga e Marcello Xavier

Projeto gráfico: Wellington Braga Colaboração: Servidores da Liderança do PT

NOSSA BANCADA



ARLETE SAMPAIO - "A atuação dos deputados do PT foi decisiva na elaboração e aprovação do projeto de

lei na Câmara Legislativa. A Bancada petista contou com o apoio do presidente do Sindicato Rodoviários"



CHICO VIGILANTE - "A atuação dos deputados do PT foi decisiva na elaboração e aprovação do projeto de

lei na Câmara Legislativa. A Bancada petista contou com o apoio do presidente do Sindicato dos Rodoviários. Advogamos proque asdnas"



CHICO FLORESTA - "A atuação dos deputados do PT foi decisiva na elaboração e aprovação do projeto de lei na

Câmara Legislativa. A Bancada petista contou com o apoio do presidente do Sindicato dos Rodoviários"



ERIKA KOKAY - "A atuação dos deputados do PT foi decisiva na elaboração e aprovação do projeto de lei na

Câmara Legislativa. A Bancada petista contou com o apoio do presidente do Sindicato dos Rodoviários"



PAULO TADEU - "A atuação dos deputados do PT foi decisiva na elaboração e aprovação do projeto de lei na

Câmara Legislativa. A Bancada petista contou com o apoio do presidente do Sindicato dos Rodoviários"